

ALTA PRODUTIVIDADE EM CAFEEIROS DA CULTIVAR CONILLON, NA REGIÃO DA BACIA DE FURNAS, NO SUL DE MINAS GERAIS.

Celio L. Pereira- Eng Agr Consultor em cafeicultura,
J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e
C.H. S. Carvalho- Eng Agr Embrapa-café



Justificativas

- Cafeeiros da cultivar conillon, da espécie *C. canephora*, oriunda da África, com altas temperaturas, tem sido cultivados em regiões de altitude baixas no Brasil- sendo as principais regiões produtoras o Norte do estado do Espírito Santo, o Sul da Bahia e Rondonia.
- O crescimento do consumo de robusta, nos blends, no mundo e no Brasil, a característica de alta produtividade e custo mais baixo de produção desse café, tem aumentado o interesse em seu plantio e na busca de sua adaptação também em novas regiões.



Justificativas

- O interesse de cultivo do conillon na região da Bacia de Furnas, no Sul de Minas, surgiu pela dificuldade encontrada na produção de cafés arábicas de bebida dura pra melhor nessa região.
- Devido à alta umidade ambiente, formada em função do grande espelho de água do lago de Furnas.
- Com essa umidade ocorrem, já na árvore, fermentações indesejáveis nos frutos de café, levando à produção de cafés bebida riada-rio - grande defasagem de preços em relação ao padrão, de bebidas finas, tradicional no Sul de Minas.



Objetivos

- ➡ No presente trabalho objetivou-se estudar a adaptação de cafeeiros conillon à região da Bacia de Furnas, visando criar uma alternativa aos cafés arábica de baixa qualidade de bebida.



Metodologia

- No ano agrícola 2008/2009 foi introduzido, na Fda Santa Helena, o plantio de lavoura de conillon, oriunda de sementes, provenientes de plantação bem produtiva (de Mutum, V.Rio Doce, MG).
- A Lavoura - no município de Alfenas, a 790 m de altitude, distante cerca de 30m da margem da represa de Furnas.
- Foram formadas mudas normais, de sacola, na própria fazenda e o plantio foi feito em 2009, num total de 3.125 cafeeiros, em uma área de 1,2 ha, sendo usado o espaçamento de 3,2 x 1,0_m.



Metodologia

- No pós-plantio, devido à dificuldade de pegamento a pleno sol, condição típica de cafeeiros conillon, foi feita uma cobertura das mudas com capim seco.
- Na formação e nos anos seguintes seguiram-se os tratos normais, à semelhança das demais plantações, todas de arábica, cultivadas na Fazenda.
- As avaliações de desempenho produtivo dos cafeeiros conillon foram feitas através da colheita, em cada ano.
- Paralelamente, foram selecionadas as melhores plantas para clonagem.



Resultados

- ▶ Os resultados de produtividade da lavoura – nas 3 primeiras safras - estão colocados no quadro 1, junto com a produtividade obtida nas plantas selecionadas.



Quadro 1- Produtividade em sacas de café beneficiado por ha, em lavoura de café conillon, e nas plantas selecionadas, em região da Bacia de Furnas, Alfenas-MG, 2014.

Especificação das áreas	Produtividade, em sacas/ha			
	2012	2013	2014	Média
Lavoura 1,2 ha	58	61	118	79
Plantas selecionadas	92	80	174	112

Resultados

- A produtividade da lavoura aumentou a cada safra, apresentando, em média, 79 sacas/ha nas 3 safras.
- Na média das melhores plantas esta produtividade aumentou em 1,4 vezes(112 scs/ha).
- A produtividade do conillon foi elevada, em relação à produtividade de lavouras de café arábica da Fazenda, igual a 42 sacas por ha, na média do mesmo período.
- A lavoura de conillon, apesar da seca verificada na região, não sofreu qualquer prejuízo na granação dos frutos, quando comparadas com as lavouras de café arábica da região, que perderam cerca de 30% pelo stress hídrico de jan-fev de 2014.



Resultados

- Uma das dificuldades observada no manejo, pela condução de 3-4 hastes por planta, foi o fechamento da lavoura.
- No entanto, a colheita manual se mostrou viável, sendo que na safra em 2014 a colheita ficou com custo na base de R\$ 47,00 por saca de café beneficiado.
- Em relação ao café arábica bebida rio (ao preço de 280,00 por saca - jul/14).
- Pela maior produtividade e menor custo de produção, o café conillon produzido na Fazenda (ao preço de R\$ 235,00 por saca), ofereceu maior retorno econômico.



Conclusões

Conclui-se que -

- ➡ a) o cultivo do cafeeiro conillon se mostra tecnicamente viável e adaptável à condição climática de maior altitude, na região da Bacia de Furnas, no Sul de Minas, resultando em produtividade superior ao próprio café arábica.
- ➡ b) Na comparação econômica, com café arábica bebida rio, a condição de maior produtividade e menor custo de produção por saca oferece vantagem econômica a favor do conillon.
- ➡ c) Melhores resultados produtivos podem ser obtidos com o uso, em futuras lavouras, de plantas clonadas, oriundas das melhores plantas selecionadas.



Fazenda Santa Helena - Alfenas- MG- Café 2014.(B)



Colheita – 7/8 de Julho 2014.
Plantas Seleccionadas 116.



\bar{m} Lt / pl.



CONTATO

35 – 3214-1411 (Fundação Procafé)

jb.matiello@yahoo.com.br

